



Consulado Geral do Japão

Rio de Janeiro, 04 de setembro de 2018

Ao Prof. Dr. Alexander Wilhelm Armin Kellner
Diretor do Museu Nacional
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Rio de Janeiro - RJ

Prezado Doutor Alexander Kellner,

É com extremo pesar e profunda dor que lamento o incêndio que atingiu o Museu Nacional no último domingo. O Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro sempre teve em conta esta preciosa instituição cultural, histórica e científica como um destino de visita para autoridades e turistas japoneses. Em junho deste ano, nossos representantes diplomáticos tiveram o privilégio de participar da cerimônia de celebração dos 200 Anos do Museu Nacional e testemunharam a importância da instituição para a memória nacional e cuja relevância ultrapassa os limites territoriais do Brasil.

O Museu Nacional é considerado um local especial para o Japão. Em 2015, por ocasião dos 120 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Japão e o Brasil, Suas Altezas Imperiais o Príncipe Akishino e a Princesa Kiko tiveram a honra de visitar o museu, lugar pelo qual o Príncipe Akishino nutre especial interesse devido a seu apreço pelos temas da Biologia e por sua paixão pela Botânica.

Em face a este infortúnio, transmito os meus mais sinceros sentimentos a todos os membros do corpo diretor, funcionários, pesquisadores, docentes, discentes e apoiadores do Museu Nacional no Rio de Janeiro.

Compreendo que a possibilidade de recuperação de um acervo tão vasto e de valor incalculável tenha alcançado o nível do intangível, entretanto, faço votos de que o Museu Nacional possa, de alguma forma, reerguer-se após esse trágico acidente.

Outrossim, apresento-lhe meus protestos de elevada consideração.

Respeitosamente,

Yoshitaka Hoshino
Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro